

Atividade dos Transportes

4º Trimestre de 2013

Movimento de mercadorias mantém crescimento expressivo nos portos e aumenta no modo rodoviário

Movimento de passageiros aumenta nos aeroportos e reduz-se nas vias fluviais

O movimento de mercadorias nos portos aumentou 20,2%¹ no 4º trimestre de 2013 (+24,6% no 3º trimestre). O transporte ferroviário de mercadorias manteve a evolução positiva, com um crescimento de 8,0% na tonelagem (+7,4% no 3ºT).

Nos aeroportos nacionais, os movimentos de aeronaves e de passageiros registaram acréscimos de 3,7% e 7,7% no 4º trimestre de 2013, respetivamente (+2,7% e +4,7% no 3º T), enquanto o movimento de carga e correio reduziu 1,8%.

O transporte rodoviário de mercadorias registou uma variação de +19,9%, reforçando o crescimento observado desde o 2º trimestre de 2013.

O transporte de passageiros diminuiu no modo fluvial (-1,1%) e no Metropolitano de Lisboa (-8,5%), tendo registado um acréscimo de 6,3% no metro do Porto. Salienta-se o transporte ferroviário pesado, com um aumento de 1,1% nos passageiros transportados, interrompendo a tendência decrescente dos anteriores trimestres.

Movimento de mercadorias nos portos consolidou crescimento

O número de embarcações entradas nos portos nacionais registou um crescimento de 12,1% no 4º trimestre de 2013 (+7,5% no 3º T 2013), correspondendo a 3 331 navios (2 888 de mercadorias e 443 de passageiros). Os portos com maiores aumentos foram os de Lisboa (+39,5%), Setúbal (+30,1%) e Sines (+21,1%). Nos portos de Praia da Vitória, Funchal e Leixões o número de embarcações escaladas diminuiu 14,3%, 10,7% e 4,1%, respetivamente.

É importante referir que as variações homólogas foram em parte influenciadas pelo efeito de base provocado pelas paralisações laborais no setor ocorridas no 4º trimestre de 2012.

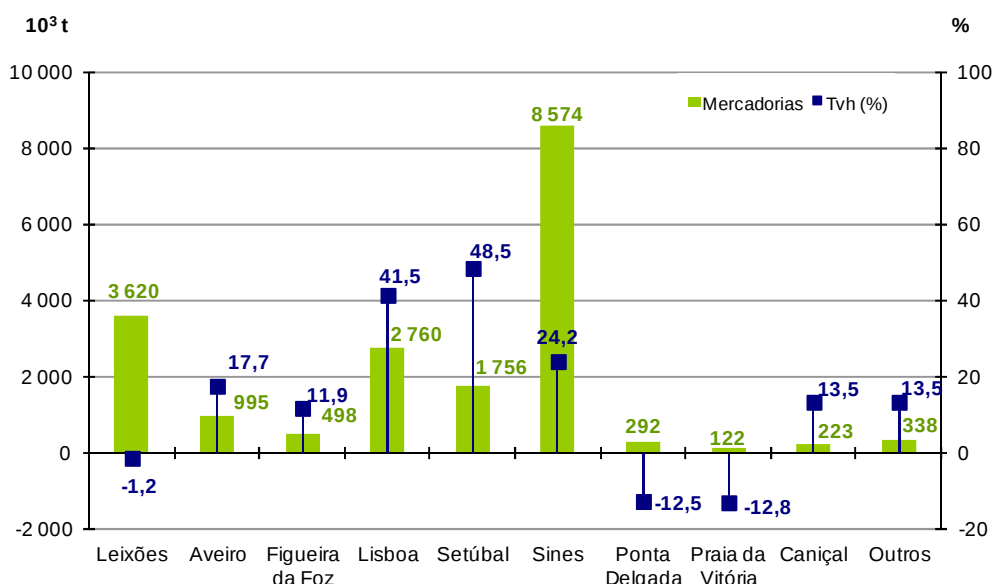
¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

Verificou-se, igualmente, uma subida de 12,2% na arqueação bruta total dos navios (55,9 milhões GT), nomeadamente nos portos de Sines (+40,0%) e Setúbal (+30,6%).

A carga movimentada atingiu 19,2 milhões de toneladas no 4º trimestre, o que se traduziu num acréscimo de 20,2%. O movimento de mercadorias nos portos de Sines e Leixões correspondeu a 63,6% total, mas as subidas mais expressivas ocorreram nos portos de Setúbal (+48,5%) e Lisboa (+41,5%). O porto de Leixões teve uma ligeira redução de 1,2% na carga movimentada no 4º trimestre de 2013.

Aveiro e Figueira da Foz mantiveram desempenhos positivos, com acréscimos de 17,7% e 11,9% no total de carga movimentada, tal como o porto do Caniçal (+13,5%) na Região Autónoma da Madeira.

Figura 1 – Movimento de mercadorias nos portos – 4.ºT 2013



O tráfego internacional de mercadorias atingiu 16,3 milhões de toneladas no 4º trimestre de 2013 (85,1% do movimento total), refletindo uma variação positiva de 21,1% (+ 27,6% no 3º T de 2013). Entre os principais portos, destaca-se o crescimento do movimento internacional em Setúbal e Lisboa (+53,8% e +43,0%, respetivamente), sendo ainda de referir o acréscimo em Sines (+24,7%).

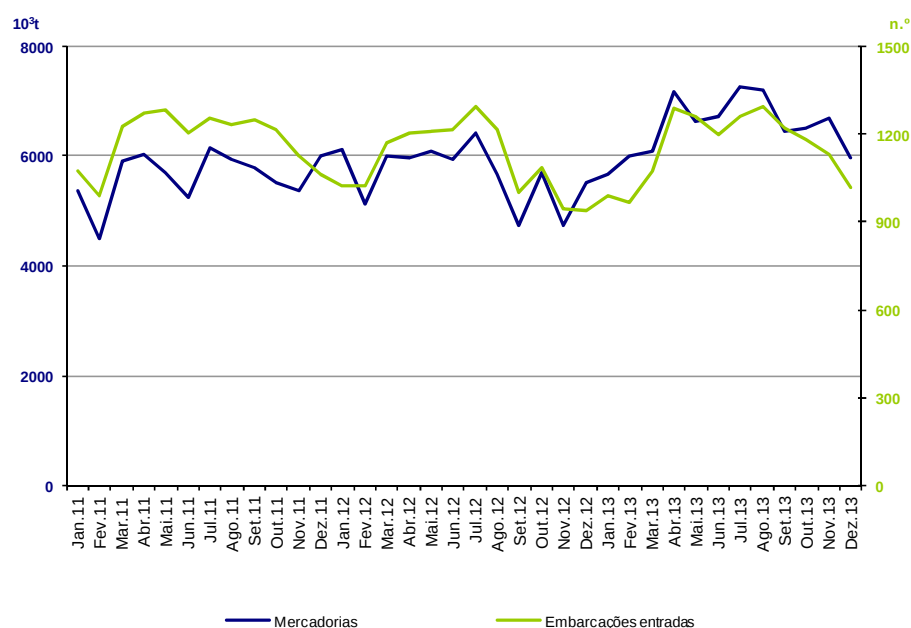
O movimento de mercadorias entre portos nacionais evidenciou um crescimento de 15,0%, totalizando 2,9 milhões de toneladas. Os dois portos mais relevantes em termos de tráfego nacional, Sines e Leixões, apresentaram acréscimos de 19,4% e 18,4% no movimento nacional de mercadorias.

Quadro 1 – Movimento de mercadorias nos portos, segundo o tipo de tráfego - 4.ºT 2013

Tipo de tráfego	Total	Nacional	Internacional	Total	Nacional	Internacional
Portos marítimos	4.º T 2013 (10³ t)			Taxa de variação homóloga (%)		
Total	19 178,6	2 859,6	16 319,1	20,2	15,0	21,1
Leixões	3 620,1	686,2	2 933,9	-1,2	18,4	-4,9
Aveiro	995,3	102,4	892,9	17,7	11,6	18,4
Figueira da Foz	498,2	0,2	498,1	11,9	-	11,9
Lisboa	2 760,2	457,1	2 303,1	41,5	34,6	43,0
Setúbal	1 755,5	116,8	1 638,7	48,5	0,3	53,8
Sines	8 574,4	840,5	7 733,9	24,2	19,4	24,7
Ponta Delgada	292,2	206,3	85,9	-12,5	-11,7	-14,3
Praia da Vitória	121,7	102,3	19,4	-12,8	-5,7	-37,6
Caniçal	223,4	203,6	19,8	13,5	12,8	21,6
Outros	337,6	144,1	193,4	13,5	9,1	17,0

Em 2013² o total de mercadorias movimentadas nos portos nacionais ascendeu a 78,4 milhões de toneladas, refletindo um crescimento anual de 15,3% (+0,7% em 2012). O número de embarcações entradas foi também superior ao registado em 2012 (+4,7%), tal como o respetivo GT (+10,6%).

**Figura 2 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais
jan. 2011 a dez. 2013**



² Dados de 2013 provisórios

Transporte fluvial registou redução de passageiros e veículos

O transporte fluvial de passageiros decresceu 1,1% no último trimestre de 2013, tendo registado 6,1 milhões de passageiros. A carreira "Terreiro do Paço-Barreiro", ao contrário das demais no rio Tejo, aumentou no 4º trimestre (+3,8%), registando 2,5 milhões de passageiros, superando assim em número de passageiros a carreira "Cais do Sodré-Cacilhas" (2,4 milhões). Globalmente, a travessia no Rio Tejo, com 5,9 milhões de passageiros, registou uma diminuição de 1,6% no 4º trimestre de 2013.

Verificaram-se ligeiras reduções nas travessias do rio Sado e da ria de Aveiro (-2,9% e -3,7%, respetivamente), enquanto na Ria Formosa o aumento do movimento ascendeu a 51,8%.

Figura 3 – Movimento de passageiros nas carreiras fluviais – 4º T 2013

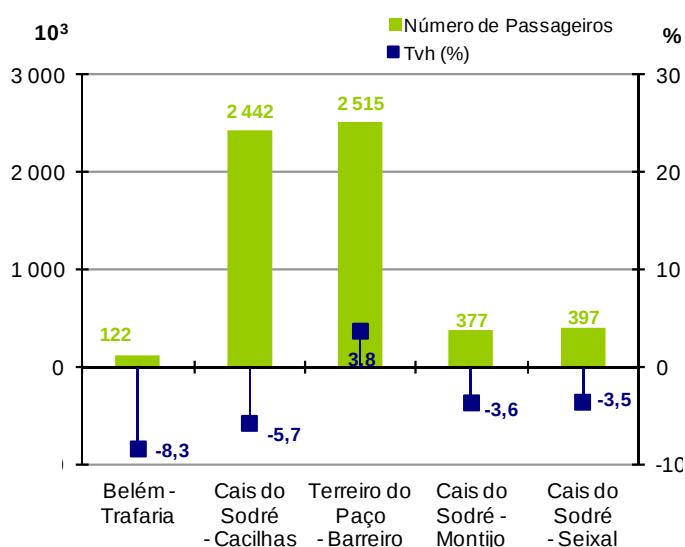
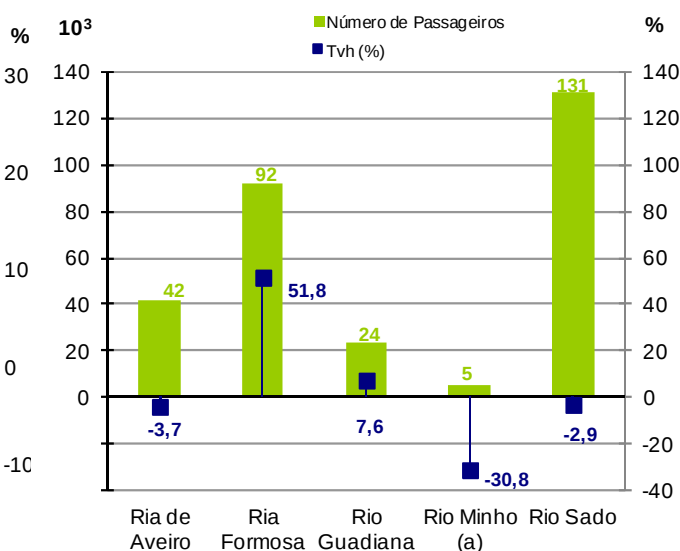


Figura 4 – Movimento de passageiros nas outras carreiras fluviais – 4º T 2013



(a) Suspensão temporária da travessia por falta de condições de navegabilidade do ferry, no período de marés-vivas.

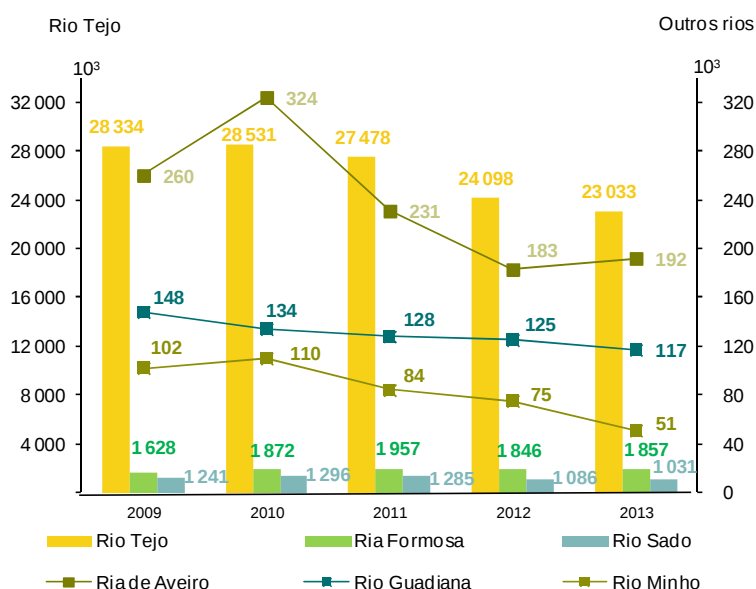
No 4º trimestre de 2013 no transporte fluvial registou-se o movimento de 37,0 mil veículos automóveis (-6,5%) e o número de motociclos e velocípedes manteve valor próximo face ao último trimestre de 2012 (7,5 mil).

No ano de 2013 utilizaram a via fluvial 26,3 milhões de passageiros, correspondendo a uma diminuição de 4,2% face a 2012 (que tinha registado uma variação de -12,0% face a 2011). Para esta redução contribuiu em grande medida o menor número de passageiros na carreira "Cais do Sodré-Cacilhas" (-8,3%).

Nos casos dos rios Minho e Guadiana, com travessias internacionais, constata-se uma redução do movimento de passageiros em 2013, tal como aconteceu no Rio Sado. A Ria de Aveiro e a Ria Formosa registaram ligeiros incrementos em 2013.

Entre 2009 e 2013 registou-se uma redução média anual de cerca de 1,4 milhão de passageiros, essencialmente devido à travessia do Tejo.

Figura 5 – Movimento de passageiros por carreiras fluviais – 2009 a 2013



O movimento fluvial de veículos automóveis em 2013 (271,3 mil) registou um decréscimo de 7,2%, mercê da diminuição na travessia fluvial no rio Sado (-8,3%), em contraposição ao verificado no movimento de motociclos e velocípedes na globalidade das travessias (+22,3%).

Aumento significativo no movimento de passageiros por via aérea mas diminuição na carga e correio

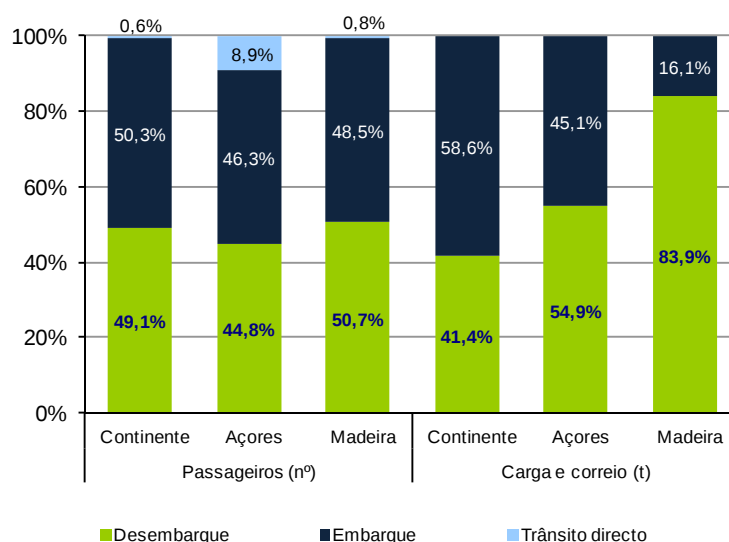
No 4º trimestre de 2013 aterraram cerca de 34 mil aeronaves nos aeroportos nacionais, aumentando 3,7% (+1,4% no 2ºT e +2,7% no 3ºT).

Verificaram-se aumentos no número de aeronaves aterradas no Continente (+4,4%) e na Madeira (+2,0%) mas redução nos Açores (pelo oitavo trimestre consecutivo), ainda que marginal (-0,2%).

O movimento de passageiros ascendeu a 7,1 milhões entre outubro e dezembro de 2013, registando um crescimento de 7,7%, sucedendo ao aumento de 4,7% no trimestre anterior.

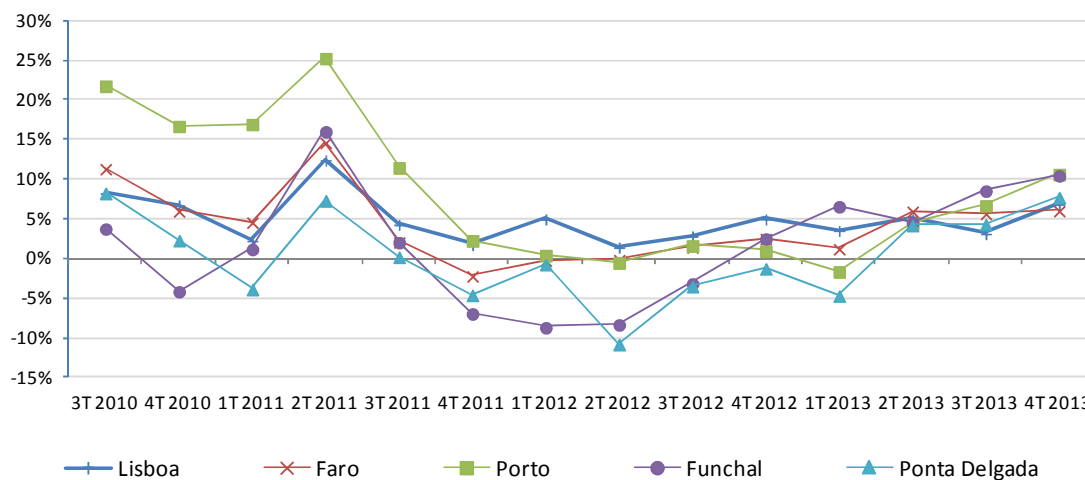
O movimento de carga e correio manteve a tendência descendente dos últimos anos mas com menor expressão (-1,8% no 4ºT, sucedendo a -3,1% no 3ºT), totalizando 37,2 mil toneladas movimentadas no 4º trimestre de 2013. Tal como no trimestre anterior, aumentou o desembarque de carga e correio (+2,3% no 4º T, +5,9% no 3ºT) mas diminuiu o embarque (-4,8% no 4ºT, -8,9% no 3ºT).

Figura 6 – Estrutura do movimento de passageiros, carga e correio nos aeroportos nacionais, por sentido – 4º Trimestre 2013



No 4º trimestre de 2013 todos os principais aeroportos registaram aumentos significativos no número de passageiros movimentados, tendo-se evidenciado os aeroportos do Porto (+10,7%) e Funchal (+10,5%). O aeroporto de Lisboa concentrou mais de metade dos passageiros movimentados (52,8% do total; 53,1% em igual trimestre do ano anterior), seguido pelo Porto (20,6% do total; 20,0% no trimestre homólogo de 2012).

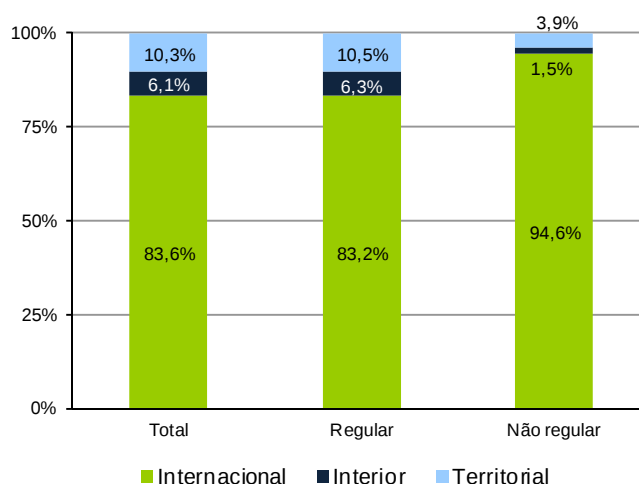
Figura 7 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais



O tráfego regular abrangeu 96,6% dos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais no 4º T 2013 (96,4% no 4º T 2012).

O tráfego comercial internacional concentrou 83,6% do total dos movimentos de passageiros, tendo havido 10,3% de passageiros em tráfego territorial (entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas) e 6,1% em tráfego interior (no interior do Continente ou em cada uma das Regiões Autónomas).

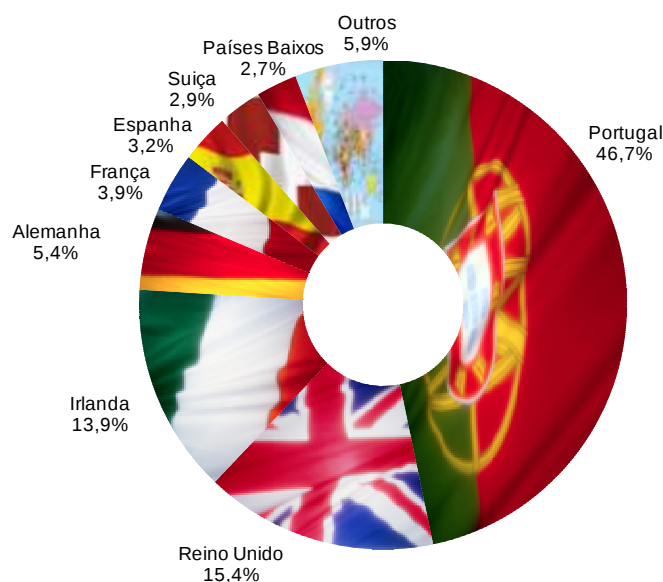
Figura 8 – Estrutura do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por tipo de tráfego – 4º Trimestre 2013



Os passageiros de voos com origem/destino na União Europeia representaram 77,2% do total do tráfego internacional (76,1% no 4º T 2012).

No último trimestre de 2013 os operadores nacionais de transporte aéreo representaram 46,7% dos movimentos de passageiros nos aeroportos nacionais (47,2% no 4ºT 2012). Os operadores do Reino Unido (15,4%) e da Irlanda (13,9%) continuaram a evidenciar-se entre os operadores estrangeiros.

Figura 9 – Estrutura do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por nacionalidade dos operadores – 4º Trimestre 2013



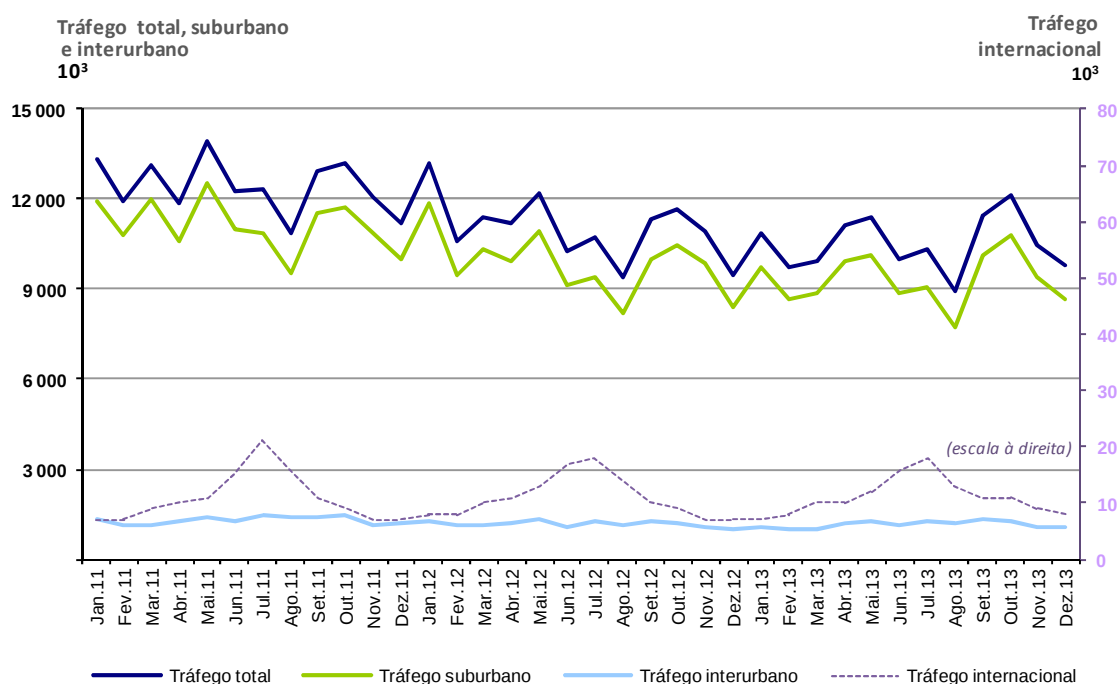
Considerando o ano completo de 2013, aterraram nos aeroportos nacionais 148,4 mil aeronaves em voos comerciais, correspondendo a um acréscimo de 1,3% face a 2012. O total de passageiros movimentados atingiu cerca de 32,7 milhões, +4,9% que em 2012.

Transporte ferroviário inverteu tendência de redução de passageiros

O transporte ferroviário totalizou 32,4 milhões de passageiros no 4º trimestre de 2013, refletindo um aumento de 1,1%. Esta variação positiva interrompeu a trajetória decrescente iniciada no 2º T de 2011 e que se prolongou até ao 3º T de 2013 (em que registou uma diminuição de 2,0%).

As ligações interurbanas registaram um acréscimo de 6,0%, claramente acima dos trimestres anteriores (-10,1% no 1ºT, -1,7% no 2ºT e +2,0% no 3ºT) enquanto o tráfego suburbano registou uma ligeira subida de 0,5%, contrastando com as reduções dos anteriores trimestres. O acréscimo mais expressivo coube ao transporte internacional (+21,7%), que movimentou 28 mil passageiros neste trimestre.

Figura 10 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego



O transporte ferroviário de mercadorias cresceu 8,0% no último trimestre de 2013, tendo registado 2,3 milhões de toneladas transportadas, num total de 543,4 milhões de toneladas-quilómetro (+8,7%).

No conjunto do ano de 2013 viajaram menos 4,6% passageiros por ferrovia pesada, em resultado de uma redução de 132,2 milhões de passageiros em 2012 para 126,1 milhões em 2013, o que, ainda assim, traduz um abrandamento face à redução verificada de 2011 para 2012 (-11,3%).

O total de mercadorias transportadas por ferrovia em 2013 fixou-se em 9,2 milhões de toneladas, resultando num decréscimo de 1,9% que também se refletiu na diminuição do volume de transporte (-3,6%).

Metro do Porto manteve trajetória crescente

Viajaram 49,6 milhões de passageiros nos sistemas de metropolitano de Lisboa e do Porto no 4º trimestre de 2013, menos 4,4% que em igual período de 2012.

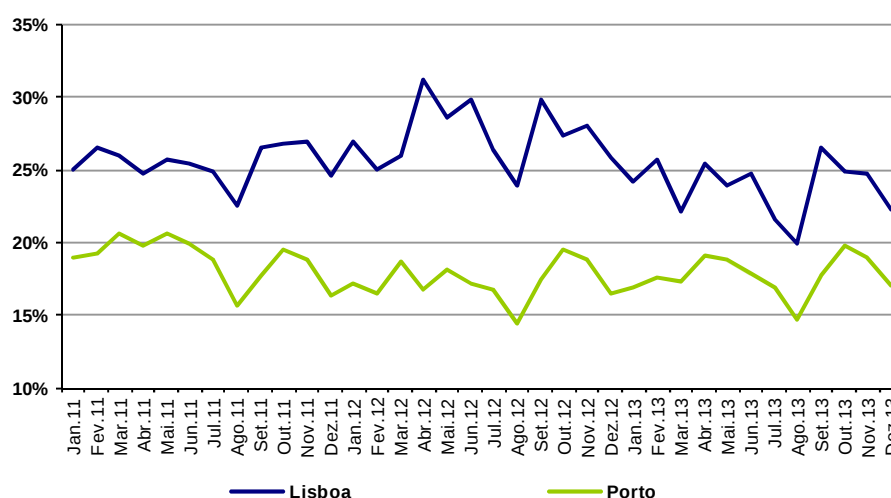
O metropolitano de Lisboa concentrou 69,5% das deslocações (34,4 milhões de passageiros), tendo apresentado um decréscimo de 8,5%, menos acentuado que as variações dos trimestres anteriores (-17,1% no 1º T, -11,1% no 2º T e -10,7% no 3º T de 2013). A taxa de utilização diminuiu para 23,9%, em comparação com 27,1% no 4º T 2012.

No metro do Porto o movimento de passageiros aumentou 6,3% no 4º trimestre 2013, tendo alcançado 15,1 milhões de deslocações. A taxa de utilização foi ligeiramente superior (18,6% no 4º T 2013, face a 18,3% no 4º T 2012).

No ano de 2013, o número de passageiros transportados por metropolitano fixou-se em 191,6 milhões (-8,2%). O decréscimo observado sucede às reduções de 2011 e 2012 (-0,2% e -11,6%, respetivamente).

No metropolitano de Lisboa, que registou uma diminuição de 12,0% no movimento em 2013, viajaram 135,7 milhões de passageiros. O metro do Porto assegurou 55,9 milhões de deslocações, valor que se situou acima do total de 2012 (+2,6%).

Figura 11 – Taxa de utilização de lugares-km oferecidos nos sistemas de Metropolitano de Lisboa e do Porto



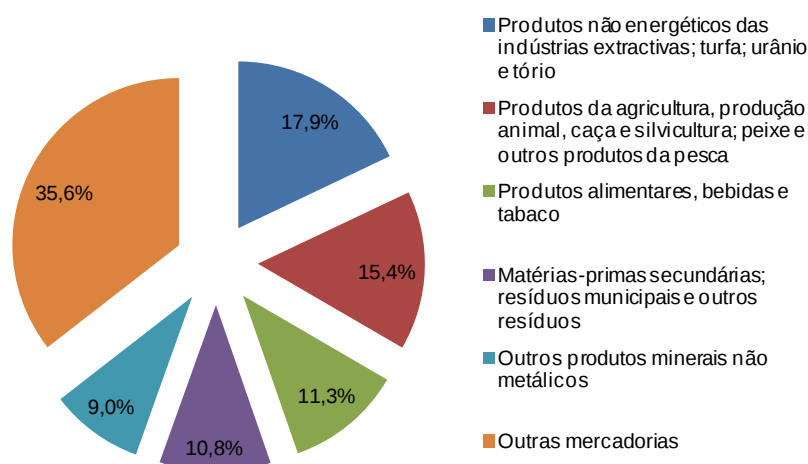
Transporte rodoviário de mercadorias reforçou crescimento

Os veículos pesados de mercadorias de matrícula nacional movimentaram 40,5 milhões de toneladas de mercadorias no 4º trimestre de 2013, correspondentes a uma variação de 19,9%. Esta evolução confirma a tendência de crescimento desta atividade, que se vem observando desde o 2º trimestre de 2013, traduzindo a expansão tanto do tráfego nacional, como do internacional, mais intensa neste último caso.

O volume de transporte, medido em TKm, registou uma variação de +35,6%, superior à das toneladas, refletindo os aumentos substanciais em termos das distâncias totais percorridas.

Os “Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório” e os “Produtos da agricultura, produção animal, caça e silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” foram os grupos de mercadorias com maior relevância no peso total em tráfego nacional (17,9% e 15,4%, respetivamente). Os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” situaram-se na 3ª posição representando 11,3% do transporte nacional no 4º trimestre de 2013.

Figura 12 – Distribuição da tonelagem transportada por principais grupos de mercadorias



Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes marítimos, fluviais, aéreos e ferroviários

	Unidade	1.ºT 13	2.ºT 13	3.ºT 13	4.ºT 13	2013 (provisórios)	Taxa de variação homóloga (%)				
							1.ºT 13	2.ºT 13	3.ºT 13	4.ºT 13	2013/ 2012
TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL											
Movimento nos portos marítimos (a)											
Embarcações entradas	nº	3 054	3 783	3 776	3 331	13 944	-4,9	4,3	7,5	12,1	4,7
Dimensão das embarcações entradas	10³GT	42 858	55 323	52 146	55 915	206 243	-2,4	10,5	22,3	12,2	10,6
Mercadorias movimentadas	10³ t	17 739	20 537	20 918	19 179	78 373	3,1	14,1	24,6	20,2	15,3
Passageiros nas vias navegáveis interiores	10³	5 885	6 591	7 636	6 146	26 257	-11,0	-1,4	-3,4	-1,1	-4,2
TRANSPORTE AÉREO											
Movimentos nos aeroportos											
Aeronaves aterradas	nº	29 376	39 528	45 515	33 987	148 406	-3,4	1,4	2,7	3,7	1,3
Continente	nº	23 691	32 469	36 909	27 772	120 841	-3,4	2,7	3,6	4,4	2,1
R.A. Açores	nº	3 250	4 016	5 054	3 463	15 783	-5,9	-5,9	-0,5	-0,2	-3,0
R.A. Madeira	nº	2 435	3 043	3 552	2 752	11 782	-0,6	-1,9	-1,2	2,0	-0,5
Passageiros	10³	5 763	8 836	10 966	7 137	32 701	2,5	4,9	4,7	7,7	4,9
Desembarcados	10³	2 831	4 433	5 439	3 497	16 200	3,0	4,8	4,9	7,9	5,1
Embarcados	10³	2 859	4 346	5 473	3 568	16 246	1,7	5,1	4,9	7,5	4,8
Trânsito directo	10³	73	56	54	72	255	14,5	-3,4	-23,7	10,5	-1,6
Carga e correio	t	33 214	35 253	36 157	37 211	141 835	-5,2	-2,5	-3,1	-1,8	-3,1
Desembarcados	t	14 733	15 896	15 422	16 436	62 487	-4,8	2,1	5,9	2,3	1,3
Embarcados	t	18 481	19 357	20 735	20 775	79 348	-5,6	-6,1	-8,9	-4,8	-6,4
TRANSPORTE FERROVIÁRIO											
Transporte ferroviário pesado											
Passageiros transportados	10³	30 466	32 571	30 744	32 356	126 137	-13,4	-3,3	-2,0	1,1	-4,6
Suburbano	10³	27 306	28 968	26 933	28 888	112 095	-13,8	-3,4	-2,5	0,5	-5,0
Interurbano	10³	3 135	3 565	3 769	3 440	13 909	-10,1	-1,7	2,0	6,0	-1,1
Internacional	10³	25	38	42	28	133	-3,8	-7,3	0,0	21,7	0,8
Mercadorias transportadas	10³t	2 048	2 300	2 541	2 301	9 191	-18,9	-1,9	7,4	8,0	-1,9
Mercadorias transportadas	10³ tKm	443 340	499 192	613 202	543 411	2099 145	-22,8	-2,8	4,0	8,7	-3,6
Transporte por metropolitano											
Passageiros transportados	10³	47 714	49 975	44 398	49 553	191 640	-13,9	-6,9	-6,9	-4,4	-8,2
Lisboa	10³	34 189	35 186	31 918	34 417	135 710	-17,1	-11,1	-10,7	-8,5	-12,0
Porto	10³	13 525	14 789	12 480	15 136	55 930	-4,4	4,6	4,2	6,3	2,6

(a) Dados retificados

Fonte: INE, Atividade de Transportes 2013

Quadro 3 - Principais indicadores da atividade do transporte rodoviário de mercadorias

	Unidade	1.ºT 13	2.ºT 13	3.ºT 13	4.ºT 13	Taxa de variação homóloga (%)			
						1.ºT 13	2.ºT 13	3.ºT 13	4.ºT 13
TRANSPORTE RODOVIÁRIO (a)									
Mercadorias transportadas (toneladas)	10³ t	32 234	40 954	36 754	40 520	-22,3	9,2	6,0	19,9
Tráfego nacional	10³ t	26 792	34 643	31 158	33 612	-24,5	5,7	1,2	14,6
Tráfego internacional	10³ t	5 442	6 311	5 597	6 907	-9,0	33,5	44,6	54,3
Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro)	10⁶ tKm	8 845	9 627	8 268	9 573	3,6	23,9	27,5	35,6
Tráfego nacional	10⁶ tKm	2 655	2 822	2 371	2 548	9,3	14,3	9,0	13,9
Tráfego internacional	10⁶ tKm	6 190	6 804	5 897	7 025	1,3	28,4	36,9	45,6

(a) Dados retificados no 1º trimestre

Fonte: INE, Atividade de Transportes 2013

NOTAS METODOLÓGICAS

TRANSPORTES

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Lugares-Km (LKm) - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

Taxa de utilização (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

TRANSPORTE AÉREO

Serviço aéreo regular - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

Serviço aéreo não regular - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Transporte por conta de outrem – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte por conta própria – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 14 de julho 2014